

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carâteres (incluindo espaços); cada medida – 850 carâteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Instituto de Promoção Social de Bustos
Círculo: Aveiro
Sessão: Escolar

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

1. Neste país onde se poupa nos que ainda não nasceram, é necessário perceber, finalmente, que se nada fizermos, Portugal vai transformar-se num país fantasma. Deixaremos de ter jovens, de ter o núcleo fulcral para o funcionamento da sua economia e conseqüentemente, de recursos para garantir a sobrevivência física dos inativos. Temos de recompensar quem tem bebés, como é lógico: esta é, sem dúvida, uma medida fulcral e imprescindível para o nosso futuro, para o futuro da nação. Temos de aumentar o período de licença pós parto e temos de atribuir montantes a famílias com bebés. Este é o tipo de medidas que tem de ser implementadas a nível nacional, sendo que já existem em alguns municípios, como o de Góis, com excelentes resultados.

2. Porque quem parte não tem de perder o contacto! No entanto, para isso é preciso criar uma network que mantenha estas pessoas ligadas a Portugal. Nomear-se-iam responsáveis nas embaixadas portuguesas para darem resposta ao fluxo migratório a que temos assistido, para responderem a questões simples, e ao mesmo tempo, muito complexas: o porquê destes jovens saírem para o País A ou para o País B, o que encontram fora que não encontram cá, e ainda possíveis soluções para travarmos a crescente perda de população jovem.

3. A verdade é que não há um Ministério no Governo que tenha demonstrado tentativas no sentido de ultrapassar o problema quer do envelhecimento, quer da natalidade; também não será possível adequar a política à verdadeira realidade social sem que haja interação com as pessoas. É por isso que consideramos primordial a criação do Ministério da Família, com as pastas respetivas ao envelhecimento e à natalidade. Um ministério próximo da realidade social das famílias portuguesas e cujo raio de ação não seja limitado por realidades estatísticas demasiado abrangentes, mas que se tenha em conta todos os fatores condicionantes das várias localidades e regiões.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Atribuição de um "cheque-bebé" e aumento do período de licença pós-parto;

2. Estabelecer uma "rede de contactos" entre quem está fora e quem ainda vive no país, nomeando responsáveis nas nossas embaixadas para este efeito;

3. Formar um Ministério da Família, da qual fariam parte pastas como o envelhecimento e a natalidade;